

Pelotas, 22 de fevereiro de 2022.

Ao: Reitor Flávio Luis Barbosa Nunes

De: Comitê de Avaliação da COVID-19 do IFSul

Parecer técnico do Comitê de Avaliação da COVID-19:

Considerações iniciais:

Em 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2). A Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 11 de março de 2020, declarou pandemia de Covid-19 e recomendou o isolamento social como medida de contenção da propagação viral e redução dos danos provocados pela doença.

As instituições de ensino do Brasil tiveram suas atividades acadêmicas suspensas a partir de março de 2020. O IFSul manteve as atividades essenciais presenciais, além de atividades para o enfrentamento da pandemia, por servidoras/es, estudantes e outras instituições parceiras em ações como: produção e distribuição de álcool gel, de protetores faciais, de sabão e de máscaras; distribuição de cestas básicas para estudantes; produção de equipamentos inovadores para respiração, esterilização e diagnóstico; conserto de equipamentos hospitalares; ações de acolhimento e inclusão digital para estudantes.

As aulas passaram a ser ofertadas no formato remoto através de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), por meio da Resolução nº 13/2020. Com o avanço da vacinação e o declínio dos casos da doença no segundo semestre de 2021, o retorno das atividades de ensino presenciais tem ocorrido, respeitando a situação da pandemia e os protocolos de biossegurança, preservando a saúde da comunidade acadêmica. A Resolução nº 62, de 12 de novembro de 2021, organizou as atividades presenciais em quatro fases de desenvolvimento: **fase 1** - atividades remotas e APNPs, com a realização de atividades essenciais presenciais; **fase 2** - atividades remotas, APNPs, realização de atividades essenciais e acadêmicas excepcionais em formato presencial (aprovado em 02/09/2021); **fase 3** - atividades presenciais e remotas, com ampliação das atividades presenciais, respeitado o limite de ocupação dos ambientes e a condição da sua região (3As); **fase 4** - retorno de todas as atividades da instituição em formato presencial. Todos os protocolos de biossegurança e detalhamento do retorno às atividades presenciais se encontram no Plano de Contingência do IFSul, disponível publicamente no site da instituição.

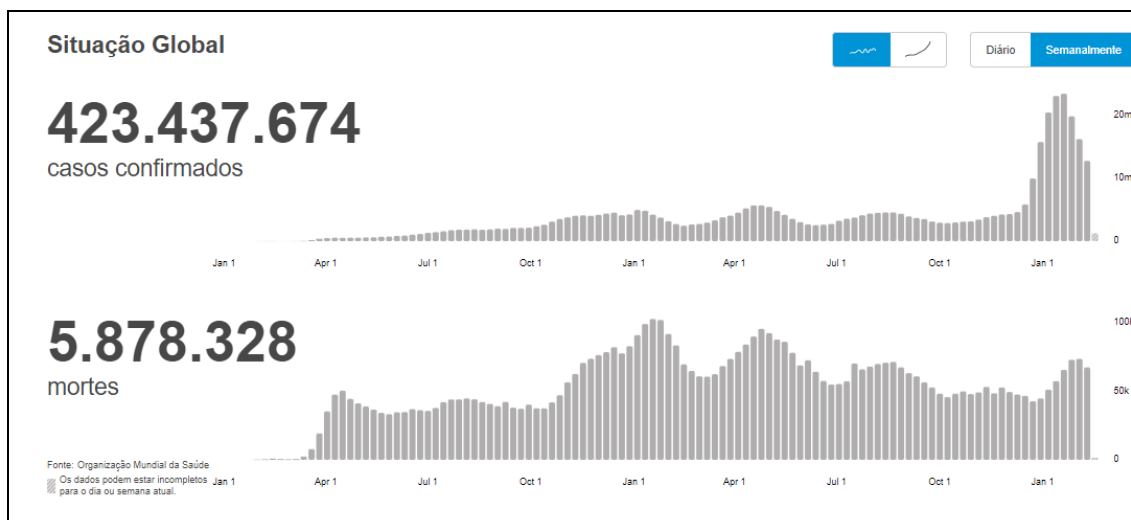
Análise:

Em vista da continuidade da pandemia de COVID-19 no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul (RS), descreve-se o seguinte cenário:

No mundo há 423.437.674 casos confirmados de COVID-19, dos quais 5.878.328 evoluíram para óbito. Já foram aplicadas 10.407.359.583 doses de vacina. Apesar do aumento de casos novos no mundo

devido à variante Ômicron a partir de dezembro/2021, observa-se desde o final de janeiro/2022 a redução da curva de casos novos e a partir de fevereiro a de mortes (figura 1).

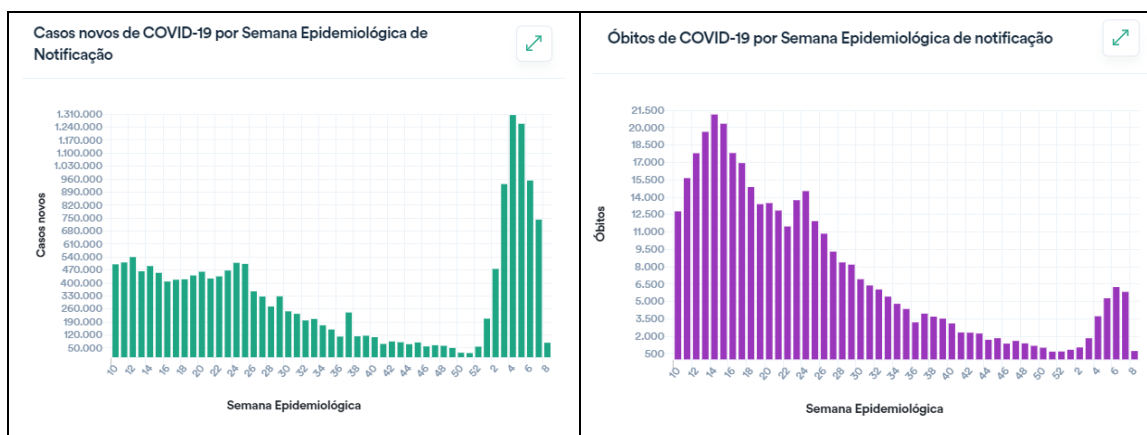
Figura 1



(<https://covid19.who.int/> acesso em 22/02/2022)

No Brasil há 28.245.551 casos confirmados e 644.604 óbitos relacionados à COVID-19, com mortalidade de 306,7/100.000 habitantes e letalidade de 2,3%. A redução dos novos casos, principalmente devido à VOC Ômicron, ocorre desde a 5ª semana/2022 e de óbitos a partir da 7ª semana (figura 2).

Figura 2



(<https://covid.saude.gov.br/> atualizado em 22/02/2022)

A vacinação no Brasil alcançou 352.047.311 doses aplicadas, sendo 164.000.587 primeiras doses (aprox. 77,1% da população), 151.280.529 segundas doses ou dose única (aprox. 71,1% da população) e 37.029.030 doses de reforço (aprox. 17,4% da população), sendo a última atualização do site em 28/01/2022. (<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>)

No RS foram confirmados 2.098.858 casos de COVID-19, dos quais 37.922 evoluíram para óbito, mortalidade de 333,3/100.000 habitantes e letalidade de 1,8%. As curvas de novos casos e óbitos acompanham a redução observada no país (figura 3).

Figura 3



<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> acesso em 22/02/2022)

A vacinação no RS alcançou 21.545.471 doses aplicadas, sendo 9.352.785 primeiras doses (84,6% da população), 8.250.991 segundas doses e 305.700 doses únicas (74,9% da população) e 3.507.046 doses de reforço (30,7% da população). (<https://vacina.saude.rs.gov.br/> acesso em 22/02/2022)

Os indicadores adotados no intuito de analisar a realidade local em relação à pandemia estão no seguinte patamar:

TAXA DE TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA:

Representa o número total de casos novos por 100.000 habitantes, nos últimos 7 dias (transmissão baixa 0-9/100.000, moderada 10-49/100.000, elevada 50-99/100.000 e elevadíssima >100/100.000). O Brasil apresenta atualmente 336,45/100.000 casos novos nos últimos 7 dias (transmissão elevadíssima) e o

RS apresenta 683,45/100.000 (transmissão elevadíssima). (<https://planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados> acesso em 22/02/2022).

REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS NOVOS E ÓBITOS:

O Brasil apresentou, na semana 07/2022, redução de 22% nos casos diagnosticados e redução de 7% nos óbitos. (<https://covid.saude.gov.br/> atualizado em 22/02/2022).

O RS apresenta redução dos novos casos há 3 semanas (pico na semana 03/2022) e tendência de redução dos óbitos na última semana. (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/> acesso em 22/02/2022).

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI:

O RS apresenta 3.078 leitos de UTI, destes 501 estão ocupados por pacientes COVID-19, 81 por suspeitos e 1292 por pacientes não COVID (taxa de ocupação: 60,9%), restando 1204 leitos de UTI livres. A região Sul do Estado apresenta o pior índice, 73,7% dos leitos de UTI ocupados. (<https://sistema3as.rs.gov.br/inicial> acesso em 22/02/2022). O município ou a região deve ter pelo menos 25% de leitos livres (CONASS/CONASEMS).

TAXA DE IMUNIZAÇÃO DOS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS:

No RS, foram aplicadas 218.304 primeiras doses (aprox. 100%), 205.376 segundas doses e 865 doses únicas (94%) e 107.825 doses de reforço (49%). (<https://vacina.saude.rs.gov.br/> acesso em 22/02/2022).

TAXA DE CONTÁGIO (RT)

Mede a transmissibilidade do agente infeccioso. O Brasil apresenta RT: 0,99 (figura 4). A Região Sul apresenta Rt: 1,06 (figura 5). O limite inferior do indicador para controle da pandemia COVID-19 é $R < 1$ por um período de pelo menos 7 dias.

Figura 4 (brasil)

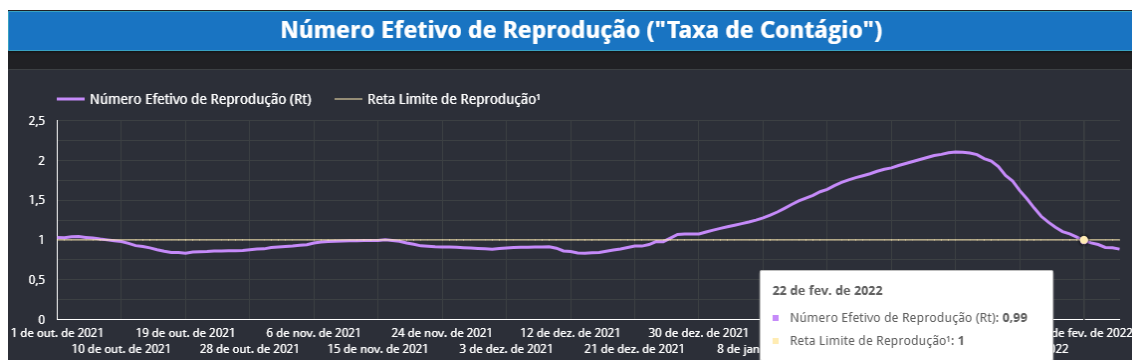


Figura 5 (Região Sul)



<http://www.spcovid.net.br> acesso em 22/02/2022

Frente aos dados apresentados podemos considerar:

As taxas de transmissão e de óbitos por COVID-19 estão apresentando redução no Brasil e no RS no mês de fevereiro, porém ainda com números num patamar alto.

Observa-se a necessidade da vacinação inclusive o reforço com 3ª dose (ou 2ª dose) da vacina frente a variante Ômicron. O percentual de vacinação dos adolescentes no RS está em 88% para a 1ª dose, e 60,9% tem a vacinação com 2 doses.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) liberou o primeiro lote da vacina contra a COVID-19 feita 100% no país. Fabricado em parceria com a AstraZeneca, o imunizante será entregue ao Ministério da Saúde para ser incluído no Programa Nacional de Imunizações (PNI). (Por Vladimir Platonow - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro – 15/02/2022)

A distribuição equalitária da vacina em âmbito mundial segue necessária, pois há muitos países com pouca vacinação, mantendo taxas altas de transmissão da doença, que podem propiciar mutações do vírus com consequências para todos.

As medicações aprovadas ou autorizadas pela ANVISA para uso emergencial como tratamento hospitalar e ambulatorial dos casos leves ou moderados da COVID-19, de custo elevado e efeitos limitados, ainda não apresenta protocolos de uso na rede pública.

O Gabinete de Crise do RS em 22/02/2022 manteve o ALERTA para todo o Estado pela quinta semana consecutiva e pelas próximas duas semanas, até que se tenha o resultado dos impactos causados pela alta circulação da população e que as informações já tenham sido atualizadas caso existam subnotificações. A nota do Gabinete de crise aponta que: “Nas duas últimas semanas, foi observado um declínio na velocidade do avanço da doença nas diversas regiões do Estado, porém os patamares seguem muito altos, podendo retomar uma trajetória de crescimento. Considerando a probabilidade de aumento de circulação de pessoas por conta do Carnaval e o retorno às aulas, a tendência atual de queda lenta pode ser afetada. (<https://sistema3as.rs.gov.br/>).

O governo do estado do Rio Grande do Sul considera o trabalho da educação como essencial. O retorno às aulas no RS (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) iniciou em 21/02/2022 de forma

100% presencial e sem revezamento de estudantes de acordo com o decreto 56.171/2021, seguindo os protocolos sanitários, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SEDUC RS 05/2021 e a Nota Informativa 38 CEVS/SES-RS.

Despacho/Decisão da Justiça Federal na Ação Civil Pública nº 5010897-28.2021.4.04.7110/RS, do Ministério Público Federal, determinou o restabelecimento presencial obrigatório das atividades acadêmicas dos Cursos da Educação Básica oferecidos pelo IF-Sul (curso de ensino médio regular e cursos técnicos, integrados, concomitantes e subsequentes), porém em 01/02/2022, o TRF 4, no agravo de instrumento nº 5002733-30.2022.4.04.0000/RS defere o pedido de efeito suspensivo dessa decisão. Em sua decisão o desembargador relator entendeu que, por ora, ficam suspensos os efeitos da liminar, podendo o pedido ser novamente formulado pelo MPF quando decorrido o momento de insegurança sanitária.

Conclusão:

A vacinação avança, inclusive para crianças acima de 05 anos de idade. A necessidade de reforço com 3ª dose (ou 2ª dose) é consenso, devemos ficar atentos aos informes das autoridades públicas, Ministério da Saúde e ANVISA.

A pandemia segue exigindo cuidados de prevenção em âmbito global. O controle da pandemia faz-se necessário com vacinação global e cuidados de proteção individual e coletiva, pois enquanto temos altas taxas de contágio, além de todos os problemas da doença, temos o risco de novas variantes aparecerem.

Os indicadores da pandemia em nosso estado mostram redução da transmissão e taxa de óbitos, sem aumento da sobrecarga do sistema de saúde. Porém reforça a manutenção dos cuidados de distanciamento social, uso de máscara, higiene e necessidade de ampliação da vacinação, principalmente em vista do aumento da circulação por conta de retorno escolar e carnaval.

O IFSul segue com autonomia para a aplicação do Plano de Contingência e organização do retorno às atividades presenciais, conforme disposto na Resolução CONSUP nº 62/2021. Atualmente todos os câmpus encontram-se na fase 3.

O Plano de Contingência, atualizado *ad referendum* de acordo com as mudanças da Nota Informativa 38 CEVS/SES-RS, ainda precisa de revisão em alguns tópicos, por necessidade levantada pela administração e comunidade acadêmica tendo em vista a ampliação do retorno presencial.

Destaca-se a necessidade de manter a aplicação dos protocolos de orientação para rastreamento, monitoramento, registro e acompanhamento da saúde de estudantes, servidoras/es e funcionárias/os terceirizadas/os de todos os câmpus e atenção à evolução da pandemia.

Os COE-E Locais devem avaliar a situação de cada região e município, observando os indicadores oficiais, bem como o seu contexto local.

Apesar da evolução favorável dos índices técnicos de avaliação da pandemia, a precaução em relação às atividades presenciais deve estar aliada à implementação efetiva das estratégias de mitigação e biossegurança, respeitando o Plano de Contingência do IFSul, para a segurança e a saúde de toda a comunidade acadêmica considerando as suas peculiaridades destacadas nesse parecer.

Sem mais a declarar, caso haja mudanças bruscas no cenário este comitê emitirá novo parecer, nos colocamos à disposição.

Atenciosamente,

Comitê de Avaliação da COVID-19 no IFSUL

Referências:

WHO. <https://covid19.who.int/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus Brasil. <https://covid.saude.gov.br/>

BRASIL. <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Painel coronavírus. <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>

RIO GRANDE DO SUL. <https://vacina.saude.rs.gov.br/>

RIO GRANDE DO SUL. Sistema 3As. <https://sistema3as.rs.gov.br/inicial>

RIO GRANDE DO SUL. Sistema 3 As. Cenários Coronavírus/Boletins diários.
(<https://planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados>)

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação Contra- COVID-19. <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde (SES). Plano Estadual de vacinação Contra- COVID-19. <https://coronavirus.rs.gov.br/upload/arquivos/202104/08153225-plano-estadual-de-vacinacao-contracovid19-do-rs-atualizado-em-06-04-2021.pdf>

OMS, UNICEF. Considerações para Medidas de Saúde Pública Relacionadas às Escolas no Contexto da COVID-19. 14 set. 2020.

FIOCRUZ. Manual sobre Biossegurança para Reabertura de Escolas no Contexto da COVID-19. 13 jul 2020.

FIOCRUZ. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19. <https://portal.fiocruz.br/documento/contribuicoes-para-o-retorno-atividades-escolares-presenciais-no-contexto-da-pandemia-de-0>

OPAS. Considerações para medidas de saúde pública relacionadas a escolas no contexto da COVID-19, 14/09/2020. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52682>

CONIF. Diretrizes para Elaboração de Planos de Contingência para o Retorno às atividades presenciais nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Jun. 2020

CONIF. Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/CONIF) sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da RFEPCT.

(https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf)

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Educação Já Municípios. Recomendações para o Plano de Reabertura das Escolas das Novas Gestões Municipais. Dez. 2020.

INFO TRACKER. <http://www.spcovid.net.br>

Nota Informativa nº 42 CEVS/SES-RS

Nota Informativa 38 CEVS/SES-RS